

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E TREZE

-----Aos vinte e sete dias do mês de dezembro de dois mil e treze, reuniu a Assembleia Municipal de Fafe, em sessão ordinária, com a presença do Presidente da Mesa – Laurentino Dias, o Primeiro Secretário – Manuel Armando Salgado Santos, e da Segunda Secretária – Sílvia Soares. Verificada a existência de quórum, pelo Presidente da Assembleia Municipal foi declarada aberta a sessão quando eram vinte e uma horas e trinta minutos.-----

-----Seguidamente, ainda, pelo Presidente da Assembleia foram anunciados os seguintes pedidos: de suspensão, Susana de Fátima Amorim Pinto de Cortez de Almeida, do PSD, e Armindo Manuel Tavares Fernandes, do PS. -----

-----Colocados a votação, foram aprovados por unanimidade. Solicitaram, ainda, a *substituição* a Presidente da Junta de Freguesia de Regadas pelo Secretário do Órgão Executivo.-----

-----Tomaram assento os elementos que se seguiam nas respetivas listas, por se encontrarem presentes na sala, registando-se a presença de cinquenta e um Membros. -----

-----Posteriormente, pelo **Presidente da Assembleia** foi lido o expediente da Assembleia que ficou à disposição dos Membros da Assembleia Municipal para que, querendo, o consultassem. -----

-----Seguidamente o Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento à Assembleia Municipal da apresentação de uma proposta à Assembleia da República sobre a integração da totalidade do lugar de Lagoa na União das Freguesias de Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído (alteração aos limites da União das Freguesias de Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído e da União das Freguesias de Moreira de Rei e Várzea Cova). -----

-----De seguida, comunicou à Assembleia a existência de um Voto de Congratulação subscrito pelo Membro do Grupo de Cidadãos Eleitores “Independentes Por Fafe”, Alberto Alves, pelo chumbo da proposta de Lei que tinha como objetivo a convergência do regime de pensões procedendo, de imediato à sua leitura. Não havendo intervenções, foi colocada à votação, sendo ***aprovada, por maioria, com duas abstenções e oito votos contra.***----

-----Passou-se ao **Período de Intervenções**. Foi dada a palavra a **Alexandre Dias Leite**, eleito pela CDU, que iniciou a sua intervenção sobre o encerramento de uma fábrica na Zona Industrial do Socorro, a qual enviou noventa trabalhadores para o desemprego com salários em atraso. Questionou, por isso, o Presidente da Câmara se os Serviços Sociais da Autarquia tinham conhecimento do assunto e quais as medidas que foram tomadas. -----

Sugeriu, ainda, que a Câmara interviesse, com urgência, no Canil, atendendo às péssimas condições em que se encontrava. -----

Alertou para a situação do estado do piso da via circular até à urbanização Eng.º Mário Valente que se encontrava bastante danificado. -----

Terminou, alertando, também, para o facto da sinalização em Varziela/Barreiro ter caído para a estrada, ficando o local mal sinalizado. -----

-----Seguidamente, usou da palavra **Miguel Summavielle**, eleito pelo Grupo de Cidadãos Eleitores “Independentes Por Fafe” para questionar o Presidente da Câmara sobre os problemas existentes no interior da Banda de Golães, concretamente, se tinha conhecimento dos mesmos. -----

-----Posteriormente interveio **Rui Sandro Silva**, eleito pelo PSD, que começou por salientar a inexistência de estratégias para a Juventude, sugerindo a criação de um Plano Municipal da Juventude que sensibilize e articule todas as matérias, desde a educação, emprego, da cultura, do desporto, lazer, assim como eventos recreativos. -----

Salientou a pertinência da criação desse Plano mencionando que, dessa forma, Fafe teria um futuro mais direccionado para os jovens com uma estratégia, uma linha de orientação. -----

Sobre o programa da bolsa de estudante universitário questionou o Presidente da Câmara sobre os tramites em que a mesma ia ser entregues, concretamente sobre se ia haver articulação das candidaturas dos jovens com a Direcção Geral de Ensino Superior e se aqueles cujos processos eram indeferidos, se iriam ser analisados por parte do executivo e são atribuídas aos alunos que ficam de fora do diploma do Estado ou se era uma bolsa de mérito.-

Solicitou, ainda, esclarecimentos sobre uma questão levantada por uma Vereadora do PSD no mandato anterior relativamente ao alargamento do horário da Biblioteca, concretamente se houve algum sucesso ou adesão da

parte da Juventude, se houve divulgação, salientando a importância dessa medida. -----

Terminou, tecendo comentários sobre o desporto automóvel e à mobilização de turistas que o evento trazia para o concelho. -----

Questionou, ainda, sobre se iriam ser criadas melhores condições para o Museu do Automóvel, ou mesmo um novo projeto atendendo a que a sua localização não era das melhores e o Museu não era muito apelativo e também havia pouca divulgação. Afirmou que se poderia alargar muito mais, nomeadamente, com a abertura para os fundos comunitários, seguirem o bom exemplo da Câmara de Arganil. -----

-----De seguida, usou da palavra o **Presidente da União de Freguesias de Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído**, para manifestar o seu contentamento sobre a informação que o Senhor Presidente da Assembleia prestou no início da Sessão sobre o lugar da Lagoa. Salientou a posição que sempre defendeu na Assembleia Municipal assim como a declaração de voto efetuada aquando da reorganização administrativa. -----

Afirmou, ainda, que o seu contentamento estava relacionado com o povo da Lagoa, que era sabido qual a sua posição assim como todos os grupos com assento na Assembleia Municipal, nomeadamente quando lá passaram em campanha eleitoral, salientando que o povo pretendia ficar do lado da União de Freguesia do qual era Presidente. Felicitou, ainda, o seu colega de Moreira do Rei porque sempre, desde o início, mostrou abertura para que a Lagoa não causasse qualquer problema. -----

Terminou afirmando, em nome do povo da Lagoa, que finalmente será feita justiça. -----

-----Posteriormente, tomou a palavra **Joaquim Magalhães**, eleito pelo Grupo de Cidadãos Eleitores “Independentes Por Fafe”, para se pronunciar sobre um comentário efetuado pelo Presidente da Assembleia Municipal na última sessão da Assembleia Municipal sobre a votação, concretamente, sobre o voto secreto e a falta de condições na Assembleia Municipal para o fazer. Afirmou que os serviços que tinham obtido um “louvor”, na última sessão, deveriam melhorar a sua prestação no sentido de prepararem as instalações de forma a proporcionar condições para uma votação verdadeiramente secreta.

Salientou, ainda, o não cumprimento da hora para o início das sessões constante da convocatória. Afirmou que seria importante que se respeitasse aqueles que aparecem à hora para que foram convocados. -----

Terminou tecendo alguns comentários sobre os prazos de entrega da convocatória. -----

-----Seguidamente usou da palavra **José Augusto Rodrigues**, eleito pelo PSD, que iniciou a sua intervenção respondendo a Joaquim Magalhães, dizendo que o PSD votou contra essa proposta porque o Governo do PSD e CDS-PP estavam a dar saída a uma crise e, os Portugueses tinham que pagar, afirmando que tinha que haver coesão e solidariedade de todos os portugueses, e que todos tinham que dar o seu contributo para sairmos da crise que, com o atual Governo, isso iria acontecer. -----

Reportando-se a uma das grandes ambições do Presidente da Câmara - um melhor e maior desenvolvimento do concelho - solicitou esclarecimentos sobre a existência de vontade política do responsável pelo Plano Diretor Municipal (PDM) e se iriam ter meios técnicos e humanos para no próximo ano, o PDM fosse uma realidade no Concelho. -----

Sobre a situação do “engarrafamento na hora do início e fim das aulas na Escola do Santo, sugeriu que, nesses momentos, a Avenida das Forças Armadas fosse interrompida no sentido da Rua que vinha das escolas ao Centro de Cidade e ficaria só a funcionar do Centro da Cidade em direção às escolas, competindo à Policia Municipal fiscalizar o cumprimento do determinado nesses horários. Outra hipótese seria redirecionar o trânsito, nesse horário. -----

Comentou, ainda, outra situação de confusão de trânsito junto à Escola Secundária e Escola Carlos Teixeira, nos horários do início e términos das aulas. Também, aqui, sugeriu que o trânsito funcionasse num só sentido, saindo da rua dos Bares e para a Avenida do Brasil, funcionando só num sentido, evitando, dessa forma os engarrafamentos. -----

Terminou tecendo comentários sobre o turismo, concretamente sobre o Parque de Campismo de Queimadela afirmando que deveria ter infraestruturas de apoio como uma loja de conveniência, bar e mesmo restaurante, dotando-o de melhores condições para os campistas. -----

-----Posteriormente, usou da palavra **Raul Rebelo Cunha**, eleito pelo PS, para lamentar as palavras dirigidas ao Presidente da Assembleia que tinham sido desadequadas, salientando o período que o Presidente da Assembleia exercia essas funções com um trabalho exemplar. -----

Afirmou que era lamentável que tenham dirigidas aquelas palavras ao Presidente da Assembleia, as quais não lhe pareciam adequadas num debate elevado, ao qual sempre existiu e esperava que se mantivesse durante o presente mandato. -----

-----Por fim, foi dada a palavra ao **Presidente da Câmara** para prestar os esclarecimentos solicitados: -----

- Relativamente à Fábrica que encerrou na Zona Industrial do Socorro informou que logo que tomaram conhecimento contactaram a empresa para saber do ponto da situação e aperceberam-se que as pessoas que trabalhavam naquela empresa eram pessoas altamente qualificadas que, rapidamente, conseguiram encontrar soluções de emprego. Afirmou, ainda, que tinham informação que a maioria dos trabalhadores já estaria colocada e a trabalhar. -----

- Sobre a questão de Canil mencionou que esse era um assunto que era frequentemente debatido nas reuniões de Câmara. Afirmou que era um assunto que os preocupava por não ser fácil de resolver porque envolvia algum investimento e que tinha conhecimento da existência de projetos que envolviam a Comunidade Intermunicipal do Ave. Mencionou, ainda, que precisavam de dar resposta a esse problema do acondicionamento dos animais, nomeadamente dos cães e dos gatos, salientando que o Vereador do Pelouro tinha essa preocupação atual e estava a desenvolver um conjunto de medidas para dar maior dignidade não só às pessoas que lá trabalhavam mas também à forma como se lidavam com os animais. -----

- Quando à necessidade de recuperar o piso da via circular, afirmou que também concordava e que o fariam logo que tenham os recursos necessários para o fazer. -----

- Sobre a sinalização de Varziela/Barreiro afirmou que era da responsabilidade das Estradas de Portugal, informando que já tinham efetuado a respetiva notificação e insistência para corrigirem. -----

- Relativamente à questão da Bandas de Música mencionou que, formalmente, não tinha chegado nada ao seu conhecimento. Afirmou que estava atento e

que era um assunto que o preocupava porque as bandas eram um ex-libris de Fafe e era lamentável que estivessem com alguns problemas. Afirmou, ainda, que a Câmara Municipal estava disponível para ajudar a encontrar uma solução para as bandas. -----

- Quanto ao Plano Municipal para a Juventude afirmou que havia um conjunto de intervenções e de programas muito vocacionados para a Juventude. Mencionou que faltava algum plano que pudesse dar um enquadramento global às várias medidas que tinham para a Juventude. Lembrou a existência de um Conselho Municipal da Juventude que urgia, também, dinamizar, afirmando que registavam essa ideia de procurar integrar as várias políticas existentes na área da Juventude criando um Plano para a Juventude. -----

- Sobre a questão das Bolsas Universitárias e porque constavam do Plano e Orçamento, afirmou que poderiam debater esse assunto aquando da discussão do orçamento, informando, no entanto, que a questão das Bolsas Universitárias ainda não tinham regulamento, mas que pretendiam conciliar as questões de mérito com as questões de dificuldade social. -----

- Relativamente ao horário da Biblioteca informou que o Vereador do Pelouro iria remeter à Câmara um estudo efetuado depois da alteração do horário, para aferirem a frequência e utilização dos serviços de Biblioteca depois do prolongamento do horário. -----

- Quanto ao Rally/Museu do Automóvel era evidente que o Museu do Automóvel não estava sedado no melhor local. Mencionou que aceitavam sugestões para a sua realocização. -----

- Relativamente ao Plano Diretor Municipal afirmou que estava preso por uma série de questões que eram mais de natureza central que propriamente da responsabilidade da Autarquia. Mencionou, no entanto, que o Vereador do Pelouro do Urbanismo estava a dar prioridade máxima a essa área e tinha prioridade política máxima. -----

- Quanto às questões dos engarrafamentos das escolas, quer da Escola de Santo Velho, quer na Escola Secundária, afirmou que registavam a informação e iriam analisar o assunto. -----

- Sobre o desenvolvimento turístico/Parque de Campismo de Queimadela, mencionou que o Parque era um equipamento turístico que tinha que ser potencializado. Afirmou que tinham sinalizado no Orçamento uma rubrica

aberta porque pretendiam apresentar uma candidatura no próximo Quadro Comunitário de Apoio às áreas ligadas ao Turismo, ao Desenvolvimento, à Cultura e ao Apoio Social, uma vez que tinham conhecimento que seriam áreas privilegiadas e tinham esperança de poder recorrer a esses programas para poder desenvolver a Barragem de Queimadela. -----

-----Não havendo mais intervenções, entrou-se no período da Ordem do Dia. **Ponto dois ponto um – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade Municipal.** Não havendo intervenções, passou-se para o **ponto dois ponto dois - Discussão e Votação de uma Proposta de Regimento da Assembleia Municipal.** -----

-----O **Presidente da Mesa** explicou que o documento ora apresentado resultava do trabalho da Comissão de Análise do Regimento da Assembleia Municipal composta por um Membro de cada Grupo Partidário com representação na Assembleia Municipal e respetiva coordenação da Mesa. ----- Informou que tinham chegado à Mesa três pequenas notas sobre esse mesmo texto, relevantes para o texto, mas irrelevantes para o texto base e nesses termos propôs que os Serviços efetuassem essas correções e remetessem o documento definitivo aos Membros da Assembleia. Tendo a Assembleia concordado, passou a ler as correções apresentadas. -----

-----Foi dada a palavra a **Miguel Summavielle**, eleito pelo Grupo de Cidadãos Eleitores “Independentes Por Fafe” para acrescentar que se tornava necessário atualizar o texto de acordo com o novo acordo ortográfico. ----- Não havendo mais intervenções, foi o documento colocado a votação com as respetivas correções, sendo **aprovado por unanimidade.** -----

-----Seguidamente, passou-se ao **ponto dois ponto três - Discussão e Votação da Proposta da Câmara relativa às Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2014.** -----

-----Antes de dar a palavra ao Presidente da Câmara o **Presidente da Mesa** propôs que se fizesse a discussão conjunta do Plano e do Orçamento, de seguida as intervenções e após a discussão a votação da especialidade e finalmente a votação final global. -----

-----Nesses termos, foi dada a palavra ao **Presidente da Câmara**, que passou a explicar a proposta apresentada. -----

Começou por afirmar que o orçamento resultava de uma opção política de não deixarem o município iniciar o próximo ano sem orçamento. -----

Mencionou que o tinha classificado como “Orçamento Ano Zero” porque, sempre que havia uma mudança de ciclo político, o orçamento do ano seguinte era evidentemente condicionado pelas opções/compromissos, assumidos no ano anterior, afirmando que o verdadeiro orçamento do Executivo seria o orçamento de dois mil e quinze. -----

Explicou, ainda, as linhas de orientação do Executivo constantes do documento distribuído, explicando-as. -----

-----Posteriormente usou da palavra **Jorge Adélio Costa**, eleito pelo PSD, que iniciou a sua intervenção referindo que, com a apresentação dos documentos em análise, o Executivo Municipal apresentava perante os representantes dos cidadãos do concelho de Fafe a visão e estratégia, ou a ausência dela, para o desenvolvimento do ano subsequente. -----

Referenciou, ainda, a importância das posições assumidas no âmbito do presente debate, uma vez que revelavam o grau de comprometimento de cada um dos Membros da Assembleia Municipal com as opções e estratégias preconizadas pelo Executivo Municipal para o ano seguinte. -----

Salientou, também o sentido de votação do PSD nas últimas três décadas nos documentos dos planos e orçamentos apresentados pela Gestão Socialista em Fafe, sempre pelo mesmo motivo, ou seja, pelo facto dos planos apresentarem as opções do Partido Socialista para Fafe e nunca espelharem as opções ou sugestões do Partido Social Democrata. -----

Salientou o facto de, no último mandato, por tacticismo Político, os anteriores Independentes terem aprovado consecutivamente os planos apresentados pelo Partido Socialista, postura que no presente já não praticavam. -----

Lembrou a posição do PSD sobre o projeto da construção das habitações da Urbanização José Saramago – Sol Poente. -----

Referiu, ainda, que o impacto das decisões do passado não terminavam nas casas do Sol Poente, mas também na fraca execução dos fundos do QREN.----

Mencionou que, apesar da votação obtida nas últimas autárquicas, iam continuar a defender os interesses do município face ao programa que lhes foi

apresentado, afirmando que tinham sido os únicos a apresentar um programa. Reportando-se ao Plano apresentado para dois mil e catorze elencou algumas propostas do PSD que não estavam refletidas no documento, como a existência de uma estratégia clara para a fixação de jovens em Fafe, através da diminuição das taxas aplicadas aos mesmos, a desadequação da rubrica de saneamento para as necessidades do concelho, a não inclusão do projeto aprovado na assembleia sobre a criação de uma incubadora de empresas, a ausência de estratégia para atrair empresários para Fafe. Afirmou, ainda, que a rubrica com verbas de apoio direto às famílias continuava a não atingir um por cento do orçamento e salientou o decréscimo do apoio às freguesias. -----

Afirmou que era a primeira vez que o PSD teve a oportunidade de ver espelhadas algumas das suas propostas para o desenvolvimento do município tais como o Gabinete Autárquico de apoio aos empresários, a Zona Industrial de Regadas, que, ano após ano, o PSD de Fafe defendia por forma a alavancar a Zona Sul do Concelho, criando desta forma emprego, o arranque da planificação dos centros de convívio espalhados pelos pontos fulcrais do Concelho e o plano de eficiência energética. -----

Afirmou que o PSD entendia como positivo o facto da inclusão das suas propostas, entendendo, no entanto que era possível ir mais além. -----

Lamentou as más decisões tomadas no passado. -----

Terminou, afirmando que atendendo ao exposto e porque a votação favorável ou não ao plano e orçamento, devia refletir as propostas que cada um dos presentes defendia, e uma vez que pela primeira vez em mais de três décadas o PSD foi auscultado para a planificação do Plano e Orçamento, e porque pela primeira vez incluíram, apesar que ainda de forma muito ténue, algumas das nossas propostas, e porque acreditavam que era possível ir bastante mais longe e servir melhor Fafe desde que apoiados convenientemente, o PSD ia votar favoravelmente o presente orçamento, com a convicção que no Futuro não teriam mais decisões como as que no passados os independentes daquele período e o PS viabilizaram na construção das casas do Sol Poente. -----

-----De seguida interveio **José Manuel Domingues**, eleito pelo Grupo de Cidadãos Eleitores “Independentes Por Fafe” começando por mencionar que o texto do documento apresentado era uma carta de intenções. Afirmou que

orçamento não refletia as intenções plasmadas no texto que capeava o orçamento. -----

Teceu alguns comentários sobre o orçamento apresentado, afirmando que o ano de dois mil e catorze ia ter duas velocidades, mais ou menos devagar e devagarinho. Afirmou, ainda que para ter alguma dinâmica em termos de concelho, bastava que não tivessem reduzido para quase metade as transferências de capital para as Juntas de Freguesia. -----

Reportando-se à intervenção de Jorge Costa mencionando que, por momentos, pensou que os Independentes por Fafe dominavam a Câmara que eram eles a Câmara, que o Presidente da Câmara era dos Independentes por Fafe, afirmando que, de facto não, não foram do Executivo, nem formalmente, nem informalmente. -----

Afirmou que a responsabilidade do orçamento apresentado era de facto do Presidente da Câmara, do executivo municipal com a ajuda, naturalmente do PSD. -----

Teceu comentários sobre a verba inscrita na rubrica do saneamento e mencionou que só acreditava quando iniciassem as obras. -----

Teceu ainda comentários sobre os valores necessários para cumprimento dos compromissos assumidos. -----

Salientou o aumento das despesas com os órgãos autárquicos. -----

Afirmou, ainda, que gostava de ver plasmado no Orçamento a grande preocupação social defendida pelo Presidente da Câmara. -----

Estranhou que a rubrica relativa ao Parque Industrial de Regadas estivesse aberta com cinco euros, o que demonstrava portanto, que não era para fazer, ao contrário do que tinha sido dito. -----

Salientou, novamente, que o orçamento não era mais do que uma carta de intenções de cuja bondade não duvidava nem discutia, salientando, no entanto, que não era dado nenhum sinal para os anos seguintes de dois mil e quinze, dois mil e dezasseis e dois mil e dezassete. -----

-----Seguidamente, usou da palavra **Jorge Costa**, eleito pelo PSD, para comentar a intervenção do seu colega da Assembleia Municipal. -----

Afirmou que José Manuel Domingues, provavelmente não tinha ouvido a sua intervenção repetindo o que, efetivamente, tinha dito e explicando que não lhes tinha dirigido a responsabilidade da execução do orçamento mas que o tinham

viabilizado ou apoiado a sua viabilização e a responsabilidade era mútua do Partido Socialista e dos Independentes. -----

-----Seguidamente, voltou a intervir **José Manuel Domingues** para afirmar que os Independentes tinham apoiado o orçamento porque, em todos eles, foram incluídas algumas obras, incluindo o arranjo do Mercado e da Feira. -----

-----Seguidamente, interveio **Miguel Summavielle**, eleito pelo Grupo de Cidadãos “Independentes Por Fafe”, para comentar a intervenção de Jorge Costa e esclarecer a posição dos IPF. -----

Lembrou que relativamente às casas da Urb. Dr. José Saramago tinha advertido o então Presidente da Câmara sobre o preço pelo qual a Câmara previa vender, esclarecendo que tinham votado contra a construção.-----

-----Seguidamente, usou da palavra **José Augusto Sousa**, do PSD, salientando a importância do orçamento como um instrumento financeiro, que enquadrava as receitas e as despesas do Município, permitindo antever o modelo de gestão política autárquica a desenvolver no ano de dois mil e catorze. -----

Salientou o período de crise financeira, económica e social, referindo que requeriam respostas sérias, arrojadas e inovadoras capazes de ajudarem a atravessar de forma mais suave este período. -----

Teceu alguns comentários sobre o documento, e sobre a rubrica referente a “trabalhos especializados” afirmando que cabia ao Executivo fazer um aproveitamento integral dos seus recursos humanos e abster-se de encomendar fora de “portas” trabalhos especializados que podiam e deviam ser feitos pelo município, por forma a otimizar e potenciar os recursos internos. -----

Relativamente à aquisição das habitações da Urbanização José Saramago, mencionou que mantinham a sua posição que sempre tinham defendido.-----

Salientou as questões fundamentais para PSD correlacionadas com o desenvolvimento económico e emprego, e a necessidade de traçar uma estratégia política para atingir esse objetivo, e que passava por uma política de discriminação positiva para as empresas e comerciantes, contemplando uma política fiscal mais amiga, bem como reduzir à taxa variável no IRS dos residentes. -----

Elencou outras medidas que mereciam a atenção do PSD como o saneamento básico, o turismo, ambiente, agricultura, ação social, desporto e cultura, áreas

para as quais estavam certos que o Executivo estaria atento e tudo faria para traçar e concretizar uma política concertada de desenvolvimento. -----

Afirmou que o Executivo Camarário, nos próximos orçamentos, teria que ser mais “atrevido” e prescindir de inscrever no orçamento rubricas tais como a taxa de derrama, dando um sinal claro aos empresários e comerciantes que eram bem-vindos ao concelho de Fafe e que Fafe estava disposto a acolhê-los. Mencionou que na área social, o próximo orçamento devia dar primazia ao apoio social a idosos mais carenciados, nomeadamente participando no valor de medicamentos. -----

Afirmou, ainda que o orçamento de 2015 devia inscrever medidas que impedissem a brutal perda e envelhecimento da população, o aumento do desemprego e o encerramento de empresas, medidas que permitiriam alavancar o desenvolvimento do concelho. -----

Afirmou que o PSD tinha em perspectiva que o Plano e Orçamento para 2015 fosse melhor que o Plano e Orçamento para 2014, e que se assim não fosse, na votação do próximo orçamento, não teriam quaisquer contemplanções e votariam contra o orçamento que viesse a ser apresentado. -----

-----De seguida, interveio **Joaquim Magalhães**, eleito pelo Grupo de Cidadãos Eleitores “Independentes Por Fafe” para mencionar que, no mandato anterior as propostas com custos reduzidas que os IPF apresentaram tinham sido aceites e por isso votaram a favor. Reportando-se à intervenção do Membro do PSD, comentou a sua contradição e salientou que a marca do PSD estava bem vincada, que era votar contra a dos IPF, mencionando que era a quinta vez que o faziam. -----

-----Posteriormente, usou da palavra **Raul Rebelo Cunha**, eleito pelo PS, para afirmar que, ao contrário das intervenções dos Membros do PSD e dos IPF, a Câmara não estava arruinada. -----

Afirmou que depois de dezasseis anos de Presidência do Senhor Dr. José Ribeiro, a Câmara Municipal de Fafe estava com uma boa saúde financeira, pagava aos seus fornecedores e tinha baixos níveis de dívida de médio e curto prazo. -----

Saudou o Executivo por ter sido capaz de apresentar um orçamento quase em tempo recorde, depois do arrastamento do processo eleitoral, de forma a que a Câmara Municipal tivesse em dois mil e catorze o seu orçamento aprovado.-----

Fez uma breve análise do Plano e Orçamento, salientando a diminuição das receitas de capital, que acabariam por se repercutir na construção deste orçamento. -----

Salientou a manutenção da taxa mínima de IMI, a participação variável do Município nas receitas do IRS fixada em 0,3 %, contribuindo a Câmara Municipal de Fafe no alívio aos contribuintes de Fafe da pesada carga fiscal a que estavam a ser sujeitos. -----

Referenciou, ainda, a manutenção de programas de sucesso como o programa municipal de melhoramento da habitação de agregados carenciados e o programa “Ser Solidário”, assim como a introdução de novos programas, como o programa de apoio à renda, programa de apoio ao emprego, plano municipal de emergência social, programas esses que têm que ser regulamentados, mas que iriam dar um contributo, num ano de grandes dificuldades, com elevados níveis de desemprego e onde a redução dos apoios sociais do estado central iam empurrar os munícipes para a Autarquia, como último sítio onde podiam pedir ajuda. -----

Manifestou, ainda, satisfação e orgulho do Partido Socialista que via neste Executivo uma sensibilidade social, expressa em ações concretas, com resultados práticos na melhoria da vida das pessoas. Afirmou que o orçamento apresentado assumia o compromisso do passado e continuava com a execução de projetos que transitavam do passado, como o Centro Educativo Montelongo, o Quartel da GNR, a requalificação da feira, entre outros. -----

Salientou, ainda, a requalificação urbana que tinha continuidade no orçamento, onde se incluía uma intervenção no Parque da Cidade. -----

Manifestou também o agrado do PS com a manutenção de uma política de descentralização mantendo transferências financeiras para participações em despesas de investimentos nas Juntas de Freguesia, obviamente, reduzidas pela diminuição de transferência de receitas da administração central. -----

Salientou a previsão da promoção da atividade turística que, para além da promoção do concelho criava emprego em Fafe. -----

Congratula-se com a linha orientadora do Executivo na manutenção do rigor financeiro para que, ao longo dos anos que se seguem a Câmara Municipal

possa continuar a pagar a tempo e horas e a ter baixos níveis de dívida de médio e longo prazo.

Terminou, mencionando que houve uma tática política no passado, havia uma tática política no presente, absolutamente legítima, salientando, porém, que o orçamento apresentado vinha na linha dos últimos orçamentos e, portanto, a mudança estava mais relacionada com a tática do que propriamente com a mudança no orçamento mas que todos tinham a legitimidade para tomar essas decisões. -----

-----De seguida, usou da palavra **José Augusto Sousa**, eleito pelo PSD, para responder a Joaquim Magalhães afirmando que lhe fazia lembrar a história da *“menina mais bonita do baile que o anfitrião tem que dançar sempre com ela. Quando não dança com ela, fica toda enciumada e toda zangada.”* Isso era o que estava a acontecer aos Independentes. -----

-----Seguidamente, interveio **Miguel Summavielle** para tecer um comentário sobre a intervenção de Raul Rebelo Cunha, afirmando que a mudança de tática não tinha sido dos Independentes porque no Executivo, no presente, estavam sentados os Vereadores do PSD. Mencionou que, se alguém tinha mudado de tática, tinha sido o PS, que a tal foi obrigado, porque na realidade os Fafenses quiseram dar aos Independentes uma votação expressiva. Relembrou-o, ainda, que, nos últimos quatro orçamentos, honra fosse feita ao anterior Presidente, Dr. José Ribeiro, que fazia questão sempre de ouvir os Independentes e incluir medidas dos Independentes no orçamento e que, por isso e apenas por isso, votavam favoravelmente. -----

-----Posteriormente interveio **Fernando Alves**, eleito pelo Grupo de Cidadãos Eleitores Independentes Por Fafe, para solicitar algumas questões: Sobre a rubrica com a classificação 080102 que apresentava um montante igual a zero, rubrica onde todos os anos era reconhecido o montante a transferir para a Naturfafe, perguntou se existia a intenção por parte do Senhor Presidente de não transferir qualquer montante para a Naturfafe para o ano de dois mil e catorze, se podia ser interpretado como o primeiro passo para a extinção da Naturfafe ou para a alienação da participação que o Município detinha no capital social desta. -----

Ainda relativamente ao Orçamento da despesa questionou sobre que tipo de serviço de turismo previa o Município contratar, no valor de 610 mil euros,

conforme estava reconhecido na rubrica com a classificação económica 02022510. -----

Ainda no orçamento da despesa, também uma rubrica nova – código 0701030105 existia um valor de 176 mil euros, destinado a uma loja de turismo, questionando que tipo de investimento estava previsto. -----

Concluiu perguntando ao Presidente da Câmara se existia alguma relação entre as verbas que pretendia despende com a loja de turismo e com o turismo, no valor total de 787 mil euros e a Naturfafa. -----

-----Não havendo mais inscrições para intervir, o Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos solicitados: -----

Começou por mencionar que sendo médico e médico dos cuidados de saúde primários, daria a maior prioridade à questão do Saneamento. Salientou, no entanto, a diferença existente entre a percentagem de cobertura do saneamento e população coberta pelo mesmo, mencionando que a população servida pelo saneamento era bem mais do que os quarenta por cento de taxa de cobertura territorial. -----

Referiu que a Câmara tinha protocolado com as Águas do Noroeste e era nessa parceria que se ia desenvolver e, eventualmente, até aprofundar a cobertura do saneamento do concelho. -----

Em relação às questões das “start ups” afirmou que era um dos instrumentos que podiam utilizar para fomentar o empreendedorismo, e era um dos instrumentos que pretendiam desenvolver, até incluir na Zona Industrial de Regadas a criar. -----

Mencionou, ainda, que o turismo era obviamente uma prioridade e era uma forma de, facilmente, mexerem no concelho. -----

Sobre as transferências para as Juntas de Freguesias afirmou que o que tinha sido dito não correspondia à verdade, esclarecendo que tinha havido uma redução nas transferências para as Juntas, nas transferências de capital, só nas transferências de capital de doze e meio por cento e não cinquenta por cento. Mencionou que, de maneira nenhuma, fizeram repercutir nas transferências para as Juntas de Freguesias a redução que a Câmara sofreu nessa transferência de capital. -----

Salientou que pretendiam manter com as Juntas de Freguesia uma relação de transparência equitativa. Salientou, ainda, a importância de diferenciar as despesas correntes, e o que a Câmara colabora com as Juntas de Freguesias na rubrica da despesa corrente e o que era despesa de capital. -----

Manifestou, ainda, a disponibilidade da Câmara para transferir competências para as Juntas de Freguesia, para protocolar atividades com as Juntas de Freguesia, evidentemente, fazendo-as acompanhar do correspondente “envelope financeiro”. -----

Quanto à questão das Zonas Industriais e relativamente à de Regadas, mencionou que estava sinalizada porque a rubrica estava aberta e que no próximo ano, iriam ter mais verba, o que era um sinal que queriam dar e criar essa atividade. -----

Quanto à rubrica 080102 explicou que deveria estar relacionada com leasings. Afirmou que a rubrica da Naturafe era a rubrica do turismo – Rubrica 022510. Mencionou que o dossier da Naturafe estava a ser analisado, e que pretendiam uma Naturafe diferente que não fosse um mero braço do Executivo da Câmara e que tivesse projetos e iniciativas próprias. Mencionou que não podiam virar costas à Naturafe até porque tinha trabalhadores que não deviam ser lançados no desemprego. -----

Sobre a rubrica referente a trabalho especializado informou que estava relacionado com a manutenção do Parque Automóvel, mencionando que era um problema atendendo o envelhecimento do parque automóvel. -----

Informou, ainda, que o Executivo, nos próximos seis meses ia, analisar todos os protocolos e contratos que a Câmara tinha e ia analisá-los individualmente. -

-----Não havendo mais intervenções, o **Presidente da Mesa** explicou novamente que iriam colocar o documento a votação, sendo que, primeiro iriam fazer a votação na especialidade e, por fim, votariam o documento na Globalidade. Nesses termos, passou-se à votação: -----

Votação na Especialidade: -----

- 1 – Autorizar a Câmara Municipal a celebrar e denunciar os contratos de delegação de competências e de acordos de execução, nos termos da alínea k) do n.º 1 do artigo 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, sempre que, por motivos de economia de recursos ou outros, tal se justifica; - **Aprovada, por maioria, com duas abstenções;** -----

- 2 – Fixar, nos termos do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) artigo 112º, n.º 1, alínea c), as taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis para o ano 2014 (a liquidar em 2015) em 0,3% para prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI, aplicando a taxa prevista na alínea a) do referido artigo para os prédios rústicos; **Aprovada por maioria, com três abstenções;** -----
- 3 – Fixar, nos termos do art. 18º da Lei n.º 73/2013, de 03 de Setembro, uma derrama para 2014 de 1,5% e fixar em 1% a taxa dessa derrama para as situações previstas no n.º 4 do art. 18º da referida lei (sujeitos passivos com um volume de negócios que não ultrapasse 150.000 €). **Aprovada, por maioria, com dois votos contra e doze abstenções;** -----
 - Proposta apresentada pelo Grupo “Independentes Por Fafe” – **Rejeitada, por maioria, com trinta e nove votos contra e três abstenções.** -----
- 4 - Fixar, nos termos da alínea b), do artigo 106º, da Lei n.º 5/2004, de 10 de Janeiro, a Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP), em 0,25%, para o ano de 2014. **Aprovada, por maioria, com uma abstenção;** -----
- 5 – Fixar, nos termos do artigo 26º da Lei n.º 73/2013, de 03 de Setembro, em 3%, a participação variável do Município no IRS a liquidar em 2015, sobre os rendimentos dos munícipes de 2014. **Aprovada, por maioria, com dez abstenções;** -----
 - Proposta apresentada pelo Grupo “Independentes Por Fafe” – **Rejeitada, por maioria, com trinta e sete votos contra e três abstenções.** -----
6. -----
- 6.1 – Dar autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais pela Câmara Municipal nos seguintes casos:-----
- a) Resultem de projetos, ações ou de outra natureza constantes das grandes opções do Plano; -----
- b) Os seus encargos não excedam o limite de 99.759,58€ em cada um dos anos económicos seguintes ao da contratação e o prazo de três anos. -----

6.2 Que na sequência do pedido de autorização prévia formulado referido no número anterior, seja igualmente autorizada a delegação no Presidente da Câmara Municipal a assunção de compromissos plurianuais. -----

6.3 Que delibere ainda que a Câmara Municipal, com a emissão de autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos pelo Órgão Deliberativo, prestará informação trimestral da qual constem os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica objeto da presente proposta. -----

Aprovada, por maioria, com oito abstenções. -----

Votação Final Global: Aprovado, por maioria, com onze votos contra e quatro abstenções. -----

-----O Grupo do PSD apresentou uma declaração de voto que fica arquivada apenas à ata. -----

-----Seguidamente, passou-se ao **ponto dois ponto quatro – Discussão e Votação da Organização e Estrutura dos Serviços Municipais – 2014.** -----

-----Tomou a palavra o **Presidente da Câmara** para apresentar o documento. -----

-----De seguida, usou da palavra **José Augusto Rodrigues**, eleito pelo PSD, que, relativamente à organização dos Serviços e concretamente à existência de dois departamentos – o departamento administrativo e o departamento financeiro – afirmou que não compreendiam a inexistência de um departamento técnico. -----

Nesses termos, sugeriu que deveria haver uma fusão do departamento administrativo e financeiro e a criação de um departamento técnico, atendendo à importância que os serviços técnicos prestavam à população. -----

-----Posteriormente tomou a palavra **José Manuel Domingues**, eleito pelo Grupo de Cidadãos Eleitores “Independentes Por Fafe”, que começou por mencionar que o documento apresentado era intragável, solicitando que, quando o projeto de remodelação dos serviços estivesse pronto a ser submetido à Assembleia, fosse apresentado de forma a que entendessem e conseguissem pronunciarem-se sobre ele. -----

Afirmou, ainda, que corroborava da opinião de que uma reorganização dos serviços municipais era uma necessidade por aquilo que prestava aos cidadãos para melhor resolução dos seus problemas. -----

-----Não havendo mais intervenções, foi colocado a votação, sendo **aprovado, por maioria, com nove abstenções.** -----

----- Seguidamente, passou-se ao **ponto dois ponto cinco - Discussão e votação do Regulamento de exercício de atividade de comércio a retalho não sedentária exercida por feirantes e vendedores ambulantes.** -----

-----Usou da palavra o Senhor Vereador, Engenheiro José Baptista, para explicar o teor do regulamento. -----

----- De seguida, usou da palavra Miguel Summavielle, eleito pelo Grupo de Cidadãos “Independentes Por Fafe” para mencionar que os regulamentos eram colocados, tradicionalmente, para discussão e análise no âmbito de uma comissão que era criada para o efeito. Afirmou que, embora compreendesse a urgência na sua análise, entendiam que não estavam reunidas as condições para decidir, propondo que a Mesa retirasse o presente ponto da ordem de trabalhos. -----

-----Posteriormente, interveio **José Augusto Sousa**, eleito pelo PSD, para sugerir que o documento fosse aprovado, face ao imperativo legal relativo aos prazos, sem prejuízo de ser constituída uma comissão para análise do Regulamento e posteriormente, se fosse o caso, apresentariam as alterações que se mostrassem necessárias. -----

-----Não havendo mais intervenções, o Presidente da Mesa informou a existência de duas propostas de alteração. -----

Nesses termos, procedeu à leitura da **proposta apresentada pelo Grupo do PS** que consistia, na alteração do - artigo 15, nº 1, alínea b) passando a ter a seguinte redação “*Não for dado cumprimento ao horário de funcionamento previamente estabelecido três vezes seguidas ou seis interpoladas no mesmo ano civil*”. -----

-----Não havendo intervenções, foi colocada a votação, sendo **aprovado, por unanimidade.** -----

-----Seguidamente procedeu à leitura da **proposta apresentada pelo PSD**, que consistia na alteração do artigo 18 n.º 2 alínea b), passando a ter a

seguinte redação “*Nos casos em que o dia designado coincida como dia de Natal e dia de Ano Novo, esta realizar-se-á no dia imediatamente anterior.*” -----

-----Não havendo intervenções, foi colocada a votação, sendo **aprovado por maioria, com dez votos contra.** -----

-----Seguidamente passou-se à **votação global**, sendo **aprovado, por maioria, com nove abstenções.** -----

-----O **Presidente da Mesa** informou a Assembleia que a Mesa iria coordenar as reuniões para a análise do documento. -----

-----Posteriormente, passou-se ao **ponto dois ponto seis – Tomar conhecimento dos compromissos plurianuais assumidos no âmbito da autorização prévia genérica da Assembleia Municipal aquando da aprovação do Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2013** – Foi tomado conhecimento. -----

----- De seguida, passou-se ao **ponto dois ponto sete – Discussão e Votação da Proposta – Participação de Capital na Caixa Crédito Agrícola Mútuo de Terras do Sousa, Ave, Basto e Tâmega – Demissão de sócio/cooperador e restituição do valor dos títulos de capital.** Não havendo intervenção foi colocado a votação, sendo aprovado, por unanimidade. -----

-----Por fim, passou-se ao **ponto dois ponto oito – Eleição, por escrutínio secreto, de representantes da Assembleia Municipal para os seguintes órgãos:** -----

Comissão Concelhia de Saúde; Conselho Cinegético e de Conservação da Fauna Municipal; Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra incêndios; Comissão de Protecção de Crianças e Jovens; Conselho Municipal de Juventude; Conselho Municipal de Educação; Associação Nacional dos Municípios Portugueses; Conselho Municipal de Segurança; Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano Director Municipal; Conselho da Comunidade do ACES do Alto Ave e Assembleia intermunicipal da CIM do Ave. -----

Antes de apresentar as propostas para os respectivos órgãos, o Presidente da Mesa esclareceu que, nos termos legalmente previstos, a composição do Conselho Municipal da Juventude não se processava através de votação mas por indicação, informando que o conselho era composto por um membro da

assembleia municipal de cada partido ou grupo de cidadãos eleitores representados na assembleia municipal. -----

De seguida, o Presidente da Mesa apresentou as listas para os vários órgãos, informando que o PS e PSD apresentariam listas conjuntas: -----

a) **Comissão Concelhia de Saúde:** *PS/PSD (designada por lista A)* - Raquel Manuela Salgado Sousa; *Grupo de Cidadãos Eleitores “Independentes Por Fafe” (designada por lista B)* – Ana Elisa Soares de Castro Lopes; -----

b) **Conselho Cinegético e de Conservação da Fauna Municipal:** *PS/PSD (designado por lista A)* – Manuel António Carvalho Fernandes, Presidente da Junta de Freguesia de Passos; *Grupo de Cidadãos Eleitores “Independentes Por Fafe” (designada por lista B)* – Delfim Silva, Presidente da Junta de Freguesia de S. Gens; -----

c) **Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios:** *PS/PSD – (designada por lista A)* - João David Freitas Fernandes, Presidente da Junta de Freguesia de Fornelos; *Grupo de Cidadãos Eleitores “Independentes Por Fafe” (designada por lista B)* – Ernesto Soares Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Estorãos; -----

d) **Comissão de Protecção de Crianças e Jovens** – *PS/PSD (designada por lista A)* – Diamantino Oliveira Lopes; Isabel Maria Oliveira Ferreira; Armando da Cunha Pereira Mota e Maria Cristina Azevedo Pinho de Sousa; *Grupo de Cidadãos Eleitores “Independentes Por Fafe” (designada por lista B)* – Maria Cristina Azevedo Pinho de Sousa, Alberto Joaquim Costa Alves, Rita Simone Domingues Grandinho e Simão Cunha Ribeiro Freitas. -----

e) **Conselho Municipal de Juventude** – foram indicados: Rui Sandro Novais da Silva, pelo PSD; Cláudia Sofia Pereira Castro, pelo PS e Simão Cunha Ribeiro de Freitas, indicado pelos IPF, Alexandre Dias Leite, pela CDU; -----

f) **Conselho Municipal de Educação:** *PS/PSD (designada por lista A)* - Joaquim Matos Alves, Presidente da Junta de Freguesia de Revelhe; *Grupo de Cidadãos Eleitores “Independentes Por Fafe” (designada por lista B)* – António Sousa Abreu, Presidente da Junta de Freguesia de Fafe; -----

g) **Associação Nacional dos Municípios Portugueses** – *PS/PSD (designada por lista A)* – Artur Neves Castro, Presidente da Junta de Freguesia de Agrela e Serafão; *Grupo de Cidadãos Eleitores “Independentes Por Fafe” (designada por lista B)* – António Sousa Abreu, Presidente da Junta de Freguesia de Fafe.-

h) **Conselho Municipal de Segurança:** *PS/PSD (designada por lista A)* - Eleitos: Filipe Ribeiro Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Golães Conceição Ferreira, Presidente da Junta de Freguesia de Medelo; *Grupo de Cidadãos Eleitores "Independentes Por Fafe" (designada por lista B)* - Maria Cristina Azevedo Pinho de Sousa, Alberto Joaquim Costa Alves e António Sousa Abreu, Presidente da Junta de Freguesia de Fafe. -----

i) **Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano Director Municipal:** *PS/PSD (designada por lista A)* - Raúl Manuel Rebelo Cunha; *Grupo de Cidadãos Eleitores "Independentes Por Fafe" (designada por lista B)* – Miguel Cabral de Almeida Summavielle. -----

j) **Conselho da Comunidade do ACES do Alto Ave:** *PS/PSD (designado por lista A)* – José Augusto Pereira Rodrigues; *Grupo de Cidadãos Eleitores "Independentes Por Fafe" (designada por lista B)* – Ana Elisa Soares de Castro Lopes. -----

l) **Assembleia intermunicipal da CIM do Ave:** *PS/PSD (designada por lista A)* - Francisco Manuel Figueira Lemos; José Augusto Rodrigues de Sousa; Carlos Rogério Oliveira Rodrigues; Jorge Adélio Martins Pereira da Costa; Raul Manuel Rebelo Cunha e Joaquim Magalhães. *Grupo de Cidadãos Eleitores "Independentes Por Fafe" (designada por lista B)* – Joaquim Magalhães, Maria Cristina Azevedo Pinho de Sousa, Alberto Joaquim Costa Alves, Miguel Cabral de Almeida Summavielle, Rita Simone Domingues Grandinho e Simão Cunha Ribeiro de Freitas e suplente Manuel Fernando Marinho Alves. -----

-----Na sequência da votação, por escrutínio secreto, foram designados: a)

Comissão Concelhia de Saúde: Raquel Manuela Salgado Sousa; b)

Conselho Cinegético e de Conservação da Fauna Municipal: Manuel António Carvalho Fernandes, Presidente da Junta de Freguesia de Passos; c)

Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios: João David Freitas Fernandes, Presidente da Junta de Freguesia de Fornelos; d)

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens: Diamantino Oliveira Lopes, na qualidade de Presidente de Junta de Moreira de Rei e Várzea Cova; Isabel Maria Oliveira Ferreira; Armando da Cunha Pereira Mota e Maria Cristina Azevedo Pinho de Sousa; e)

Conselho Municipal de Juventude: Rui Sandro Novais da Silva, indicado pelo P.S.D; Cláudia Sofia Pereira Castro, indicada pelo P.S, Simão Cunha Ribeiro de Freitas, indicado pelos I.P.F e Alexandre

Dias Leite, indicado pela CDU; f) **Conselho Municipal de Educação**: Joaquim Matos Alves, Presidente da Junta de Freguesia de Revelhe; g) **Associação Nacional dos Municípios Portugueses**: Artur Neves Castro, Presidente da Junta de Freguesia de Agrela e Serafão; h) **Conselho Municipal de Segurança**: Filipe Ribeiro Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Golães e Conceição Ferreira e Maria Cristina Azevedo Pinho de Sousa; i) **Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano Director Municipal**: Raúl Manuel Rebelo Cunha; j) **Conselho da Comunidade do ACES do Alto Ave**: José Augusto Pereira Rodrigues; l) **Assembleia intermunicipal da CIM do Ave**: Francisco Manuel Figueira Lemos; José Augusto Rodrigues de Sousa; Carlos Rogério Oliveira Rodrigues; Jorge Adélio Martins Pereira da Costa; Raul Manuel Rebelo Cunha e Joaquim Magalhães. -----

-----Terminada a ordem de trabalhos, foi dada a palavra ao público. Não havendo intervenções, de seguida, o **Presidente da Mesa** perguntou se alguém pretendia fazer alguma observação ou alteração à ata da sessão extraordinária realizada em quinze de novembro de dois mil e treze. Não havendo correções foi colocada a votação, sendo **aprovada, por unanimidade**. -----

-----Posteriormente, pela Segunda Secretária, foi lida a minuta da ata da presente sessão. **Colocada a votação, foi aprovada, por unanimidade**.-----

-----Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente sessão quando eram uma hora e trinta minutos do dia vinte e oito de Dezembro de dois mil e treze. -----

-----E nos termos legais e regimentais se lavrou a presente ata que, nos termos do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco de doze de Setembro de dois mil e treze, será assinada pelos Membros da Mesa.-----